

Escola pública busca aluno ausente em casa

Apesar de o Distrito Federal ser a unidade da Federação que apresenta os menores índices de evasão escolar, o GDF quer evitar que os alunos deixem de frequentar as salas de aula. O governador Joaquim Roriz lançou, ontem, no Palácio do Buriti, a campanha do "Visitador do Escolar" — voluntários que irão à casa dos alunos, depois de verificadas três faltas seguidas ou cinco intercaladas. A intenção é atacar as causas da evasão e encontrar soluções para resolver o problema definitivamente.

"Entendemos que o acesso à sala de aula não é suficiente, é preciso garantir, ainda, a permanência do aluno na escola em jornada que assegure uma aprendizagem efetiva", declarou o governador. Para se tornar voluntário do programa, os interessados devem se dirigir a qualquer estabelecimento de ensino até o próximo dia 28. "Apesar dos números da evasão escolar serem os menores do País, nós queremos combater as suas causas. Não podemos olhar o aluno como parte de uma estatística, mas como um ser humano", afirmou Eurides Brito, secretária de Educação.

Para a secretária, a evasão escolar "é uma das piores doenças da educação brasileira". Por esse motivo, a Secretaria está fazendo um apelo para que as pessoas se inscrevam como voluntárias. Na solenidade de ontem, Roriz entregou o distintivo de "Visitador Escolar" aos primeiros voluntários inscritos na campanha. O trabalho do visitador será totalmente gratuito.

Estatísticas — No ano passado, dos 305 mil 678 alunos matricula-

dos nas séries do ensino fundamental 18 mil 370 (6% do total) abandonaram as salas de aula. No ensino médio, a evasão foi maior. Das 52 mil 119 matrículas iniciais, 7 mil 066 (13,5%) foram canceladas por abandono dos alunos. No ensino fundamental, o maior número de afastamentos foi registrado em Brazlândia.

A solenidade de lançamento da campanha do "Visitador Escolar" lotou o auditório do Palácio do Buriti. Os representantes, no Brasil, da Unesco, Miguel Angel Enriques; da Organização dos Estados Americanos (OEA), Miguel Antônio Vasco; do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), Agop Kayayan, estiveram presentes. O diretor-geral do **Jornal de Brasília**, Fernando Câmara, parlamentares e educadores, também compareceram ao evento.

Balanço — Roriz aproveitou o lançamento da campanha "Visitador Escolar" para fazer um balanço das ações do seu governo no setor educação. "É muito gratificante para um homem público poder prestar contas de suas promessas de campanha eleitoral. Entre os compromissos que assumimos está a prioridade zero para a criança", afirmou. Este ano, foram matriculadas mais de 400 mil crianças nas escolas da rede pública. "Ninguém ficou sem acesso ao ensino fundamental", observou o governador.

No período da administração Roriz, houve um acréscimo de 50 mil alunos nos estabelecimentos da rede oficial. Foram construídas 706 salas de aula; ampliadas 330 e 15 foram reconstruídas.